

Segurança farmacêutica

Pela jornalista Veruska Narikawa,
da Assessoria de Imprensa do CFF.



Presidente do CFF, Jaldo de Souza Santos, fala sobre a importância da adesão dos fiscais ao novo modelo de fiscalização

Brasília, sediou, de 26 a 28 de julho, o "XI Encontro Nacional de Fiscalização Qualitativa". O evento, que reuniu Diretores de Conselhos Regionais de Farmácia e mais de 100 fiscais de todo o País, foi marcado por uma reflexão sobre a importância da atividade de fiscalização e da responsabilidade do farmacêutico como transformador social.

Além de farmacêuticos fiscais e gerentes de fiscalização dos Conselhos Regionais, vários convidados levaram informações sobre riscos sanitários, rastreamento, controle de medicamentos etc. Marcus Elidius de Almeida, Assessor Jurídico do CRF/SP, esclareceu dúvidas sobre as responsabilidades civil, penal e administrativa do fiscal. Lembrou que o farmacêutico fiscal precisa ter

em mente que é, antes de tudo, um servidor público. "E isso significa trabalhar, fiscalizar e zelar pela saúde da sociedade", disse Marcus Elidius.

Durante a palestra "SNGPC - Instrumento para Controle de Medi-

camentos, no Brasil", Sidarta Figueiredo Silva, da equipe técnica da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), destacou a importância do farmacêutico para a segurança do usuário de medicamentos. "A guarda de todos os dispositivos de segurança relacionados ao medicamento devem estar, sempre, nas mãos do farmacêutico", enfatizou. Sidarta Figueiredo disse, ainda, que a Anvisa deve nomear, em breve, um farmacêutico epidemiologista para compor a equipe de análise de dados do SNGPC (Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados).

COMBATE À FRAUDE - A farmacêutica Lorilei de Fátima Wzorek, também, do quadro da Anvisa, discorreu sobre ações de combate à fraude, contrabando e produtos sem registro. Citou que de 100 apreensões realizadas pela Polícia Federal, dez envolvem medicamentos para emagrecer, disfunção erétil, anabolizantes e



A participação dos fiscais, no XI Encontro Nacional, foi intensa



Integrantes da Comissão de Fiscalização do CFF: Guilherme Carvalho dos Reis (GO), Mary Jane Limeira de Oliveira (MA), Walter da Silva Jorge João (PA), Carlos Roberto Merlin (SC) e Everson Augusto Krum (PR).

suplementos alimentares. De acordo com Lorilei de Fátima, para barrar esse tipo de crime, é necessária “a criação de uma rede de responsabilidades, em favor da saúde, que envolva a Anvisa, as vigilâncias estaduais, todos os Conselhos de classe de profissionais ligados à saúde e a Polícia”.

Ela lembrou, ainda, que a parceria entre Saúde e Justiça apresenta bons resultados. “As apreensões de medicamentos falsificados, no Brasil, são resultado de um acordo de cooperação técnica entre Anvisa e Ministério da Justiça”, completou.

O evento contou com a participação dos farmacêuticos Marília Coelho Cunha, da Gerência de Inspeção Certificação de Insumos, Medicamentos e Produtos da Anvisa e Conselheira Federal de Farmácia pelo Distrito Federal, com a palestra

“Rastreamento de Medicamentos”; e Leandro Viana Costa, Coordenador de Fitoterápicos e igualmente pertencente aos quadros da Agência. Leandro Viana realizou uma palestra sobre o registro de medicamentos fitoterápicos.

IDENTIFICAÇÃO DE FALSIFICADOS - Os participantes do Encontro participaram de treinamento para a identificação de medicamentos falsificados, oferecido pelos laboratórios Eli Lilly, Pfizer, Bayer, Abott e Whyeth. E, por fim, assistiram às palestras “Laboratório de Análises Clínicas - Visão Prática do Processo de Fiscalização”, ministrada pelo farmacêutico-bioquímico Jerolino Lopes Aquino; e “Orientações Técnicas sobre Aplicação de Ficha de Verificação do Exercício Profissional”, realizada por fiscais de diferentes Estados.

No encerramento do evento, o Presidente do CFF, Jaldo de Souza Santos, destacou a adesão dos fiscais farmacêuticos ao novo modelo de fiscalização implantado pelo Conselho Federal. “É importante para cada Estado e para todo o País que vocês, fiscais da atividade farmacêutica, estejam preparados para orientar e instruir o colega que está, na farmácia”, disse.

Para Mary Jane Limeira de Oliveira, Presidente da Comissão de Fiscalização do CFF, o XI Encontro ultrapassou as expectativas, pois levou o fiscal farmacêutico a refletir sobre o seu papel social. “É importante que os fiscais entendam que a saúde, no Brasil, necessita do seu trabalho de orientação. Só assim, é possível ter uma farmácia melhor, com produtos e serviços de qualidade”, declarou.

Como organizador do Encontro, Coordenador nacional do setor de Fiscalização e integrante da Cofisc, o Vice-Presidente do CFF, Walter da Silva Jorge João, destacou a participação dos fiscais no evento. “Em três dias de evento, por nenhum momento, este salão esteve vazio. Isto demonstra que a Comissão Organizadora acertou na dinâmica e na definição das palestras. O envolvimento dos fiscais demonstra, também e principalmente, um comprometimento dos profissionais. O resultado esperado é, sim, uma melhoria na qualidade dos serviços prestados à saúde, dentro da farmácia”, finalizou.

O XI Encontro Nacional de Fiscalização foi organizado pela Comissão de Fiscalização do CFF (Cofisc), composta por Walter da Silva Jorge João (PA), Mary Jane Limeira de Oliveira (MA), Carlos Roberto Merlin (SC), Everson Augusto Krum (GO) e Guilherme Carvalho dos Reis (PR).

As palestras realizadas, no Encontro de Fiscalização, foram transmitidas, ao vivo, pelo site do CFF, durante os três dias de evento.